

COMISSÃO ESPECIAL SOBRE O SISTEMA PORTUÁRIO BRASILEIRO (PL 733/25)

REQUERIMENTO Nº , DE 2025

Requer a realização de visita técnica aos portos de Xangai e Hong Kong, na China, e Busan, na Coreia do Sul.

Senhor Presidente:

Requeremos a realização de visita técnica desta Comissão aos portos de Xangai e Hong Kong, na China, e Busan, na Coreia do Sul, com o objetivo de conhecer e analisar as práticas internacionais de excelência em gestão portuária e operação logística.

JUSTIFICAÇÃO

A visita técnica aos portos de Xangai e Hong Kong, na China, e Busan, na Coreia do Sul, tem como objetivo obter conhecimentos práticos e estratégicos sobre gestão portuária, tecnologias de automação e práticas sustentáveis, visando subsidiar a formulação de políticas públicas e legislações que promovam a modernização do setor portuário brasileiro, a redução do “custo Brasil” e o fortalecimento da competitividade no comércio exterior.

Os portos de Xangai e Hong Kong, localizados na China, são referências globais em eficiência portuária, movimentando juntos cerca de 65 milhões de TEUs¹ em 2024. Xangai, o maior do mundo, destaca-se pela

¹ O TEU é uma unidade de medida que representa a capacidade de um contêiner de 20 pés de comprimento.



automação avançada, com guindastes autônomos e sistemas de monitoramento em tempo real baseados em inteligência artificial, enquanto Hong Kong sobressai pela localização estratégica e integração com cadeias logísticas globais, utilizando sistemas de gestão de terminais com tecnologia de ponta. Ambos adotam práticas de sustentabilidade, como energia renovável e combustíveis de baixa emissão, alinhando-se aos objetivos globais de descarbonização. Seus modelos de gestão integrada, eficiência operacional e incentivos fiscais oferecem lições valiosas para o Brasil, que busca modernizar seus portos, reduzir custos logísticos e fortalecer a competitividade no comércio internacional.

O Porto de Busan, na Coreia do Sul, é o segundo maior porto de transbordo do mundo, com cerca de 24 milhões de TEUs movimentados anualmente. Destaca-se pela eficiência na integração intermodal, conectando terminais marítimos a redes ferroviárias e rodoviárias de forma ágil. Seu modelo de governança, que combina investimentos privados com coordenação estatal, garante alta eficiência operacional e segurança, além de processos alfandegários simplificados. Busan também é reconhecido por suas zonas econômicas especiais, que impulsionam o desenvolvimento regional, oferecendo modelo que pode inspirar políticas de incentivo ao crescimento econômico em regiões portuárias brasileiras.

A missão técnica permitirá aos parlamentares observar *in loco* as tecnologias de automação e digitalização aplicadas nesses portos, estudar seus marcos regulatórios e modelos de governança e avaliar práticas sustentáveis, como soluções para eficiência energética e redução de emissões. Essas experiências são essenciais para identificar estratégias adaptáveis à realidade brasileira, que enfrenta desafios como gargalos logísticos, baixa automação e necessidade de maior integração com cadeias globais de suprimento. A agenda proposta inclui visitas às instalações operacionais e reuniões com autoridades portuárias, promovendo o diálogo com especialistas e o fortalecimento de parcerias internacionais.

A visita atende ao interesse público e institucional ao proporcionar a coleta de informações qualificadas e experiências práticas que orientarão a elaboração de proposições legislativas e políticas públicas. Tais



iniciativas visam modernizar a infraestrutura portuária nacional, reduzir custos operacionais e aumentar a competitividade do Brasil no comércio global, contribuindo diretamente para o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade ambiental do País.

Sala da Comissão, em de de 2025.

Deputado Murilo Galdino

Deputado Arthur Oliveira Maia

2025-12990

